

Plano de Gerenciamento de escopo:

Projeto: Projeto de integração de sistemas IFPE
Cliente: Marco Antônio - Diretor de TI do UFPE
Gerente: Marcos Antônio

Objetivo do projeto:
Desenvolver uma solução para evitar a perda e redundância de dados no processo de vestibular e matrícula do IFPE.

Declaração de escopo:

Projeto de integração de sistemas IFPE	Declaração de escopo
<p>Objetivo do projeto</p> <p>Desenvolver uma solução para evitar a perda e redundância de dados no processo de vestibular e matrícula do IFPE.</p> <p>Entregáveis</p> <ul style="list-style-type: none">Os dados que serão compartilhados entre os dois sistemas.A especificação do tipo de dado de cada dado.A arquitetura da integração. <p>Marcos</p> <ul style="list-style-type: none">21/11/2023 - Kickoff do projeto.19/12/2023 - 1º Status report.22/02/2024 - 2º Status report.19/03/2024 - Apresentação final	<p>Requisitos</p> <p>Entregar uma solução que seja agnóstica independente da banca de vestibular que realize o vestibular.</p> <p>Limites e exclusões</p> <ul style="list-style-type: none">Não iremos desenvolver a API, apenas arquitetar.A solução se limita ao objetivo, outros problemas não serão englobados durante o nosso projeto.Implementação da soluçãoRegras de chamadaEstimativa de custo do projeto <p>Cliente revisor</p> <p>Marco - Diretor de TI do IFPE</p>

Classificação de mudanças:

1. Mudanças Simples

- Alterações mínimas nos requisitos do projeto.
- Pequenos ajustes no cronograma que não afetam as atividades críticas.
- Mudanças de baixo custo que não requerem realocação significativa de recursos.
- Modificações menores nos padrões de qualidade que não exigem revisão extensiva dos processos de controle de qualidade.
- Atualizações simples nos planos de mitigação de riscos para eventos de baixa probabilidade e baixo impacto.

2. Mudanças Moderadamente Complexas:

- Alterações nos requisitos que exigem análise adicional e validação com as partes interessadas.
- Ajustes no cronograma que envolvem reagendamento de atividades interdependentes.

- Mudanças no orçamento que requerem realocação de recursos dentro das categorias existentes.
- Atualizações nos padrões de qualidade que demandam revisão dos processos de controle de qualidade existentes.
- Revisão e ajuste de planos de mitigação de riscos para eventos de probabilidade moderada e impacto moderado.

3. Mudanças Altamente Complexas:

- Alterações significativas nos requisitos do projeto que exigem revisão extensiva e validação extensa com as partes interessadas.
- Revisão substancial do cronograma que afeta várias atividades críticas e requer realocação de recursos significativa.
- Mudanças no orçamento que exigem revisão das estimativas de custo e realocação substancial de recursos entre categorias.
- Atualizações nos padrões de qualidade que demandam revisão completa e redesenho dos processos de controle de qualidade.
- Revisão abrangente e reformulação dos planos de mitigação de riscos para eventos de alta probabilidade e alto impacto.

4. Mudanças de Emergência:

- Alterações críticas e urgentes que ameaçam a integridade do projeto ou a entrega do produto/serviço.
- Problemas inesperados que requerem ação imediata para evitar consequências graves.
- Situações de crise que exigem resposta imediata e coordenação extensiva da equipe de gerenciamento de projetos.

Estas subcategorias podem ser úteis para avaliar o impacto e a complexidade das mudanças propostas, auxiliando na alocação adequada de recursos e na priorização das atividades de gerenciamento de mudanças.

Integração de mudanças:

Todas as mudanças devem passar pelo gerente do projeto e mudanças simples e moderadamente complexas não precisarão de alterações no cronograma e no custo do projeto. Acima disso, o cronograma e custo do projeto mudará, visto a mudança agressiva de escopo. Todas as mudanças deverão ser comunicadas ao cliente por email ou outro canal de comunicação oficial.

Comitê de mudanças:

O comitê de mudanças é formado pelo cliente e pelo gerente do projeto.